



## A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: UM ESPAÇO-TEMPO PARA VIVER A DIVERSIDADE CULTURAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

---

Amanda Paula Amaral  
Jessica Oliveira Kuhn

### Resumo

Em muitas culturas o ato de contar histórias é uma prática social e acontece por vezes de forma espontânea. A difusão dessas histórias, ainda que de forma assistemáticas e informal acontecem como processos de socialização, enfim, modos de ser e estar mundo, em que se transmitem valores, crenças, visões de mundo, cultura. No âmbito educacional contemporâneo, especialmente em se tratando de Educação Infantil, esta prática merece destaque, pois além da magia presente nas contações de histórias, os princípios e valores éticos e estéticos das culturas estão presentes nessa dinâmica. Pensando nisso, este estudo de caráter exploratório e qualitativo, tem como objetivo refletir as possibilidades educativas das contações de histórias como espaço-tempo para vivenciar a diversidade cultural na Educação Infantil, realidade esta presente no dia-a-dia das crianças. Para tanto, fundamenta-se em autores como Freitas (2011), Bavaresco (2016), Kaczmarek e Zanin, (2015), Lima (2010), Mioranza (2010), entre outros, para construir aportes teóricos que permitam pensar os valores socioculturais no contexto educacional e como um exercício de respeito e aceitação das diferentes realidades culturais presentes na escola. Nesta perspectiva, a estrutura do estudo apresenta definições e conceitos sobre cultura, multiculturalidade, interculturalidade, bem como o estudo de algumas bases legais da Educação Infantil que contemplam esta prática como caminho educativo. A revisão de literatura contempla fontes como livros, artigos, periódicos, revistas e outros documentos em língua portuguesa. Como caminho metodológico, será realizada exploratoriamente uma vivência de contação de histórias em um Centro de Educação Infantil, seguido de uma breve roda de conversa com professoras que atuam como contadoras de histórias, para que, tendo como foco a questão da diversidade cultural, se levantem elementos que permitam inferir sobre a relevância das atividades dessa natureza como condutos educativos. Para tanto, se farão registros em diário de campo para colher informações e impressões sobre estas vivências, para que, na sequência do trabalho, à luz das teorias elencadas neste estudo, os conteúdos vivenciais e teóricos sejam pensados e refletidos. É preciso registrar que a pesquisa encontra-se em desenvolvimento e, por esta razão, suas considerações e reflexões ainda estão em construção.

**Palavras-chave:** diversidade cultural; contação de histórias, educação infantil.